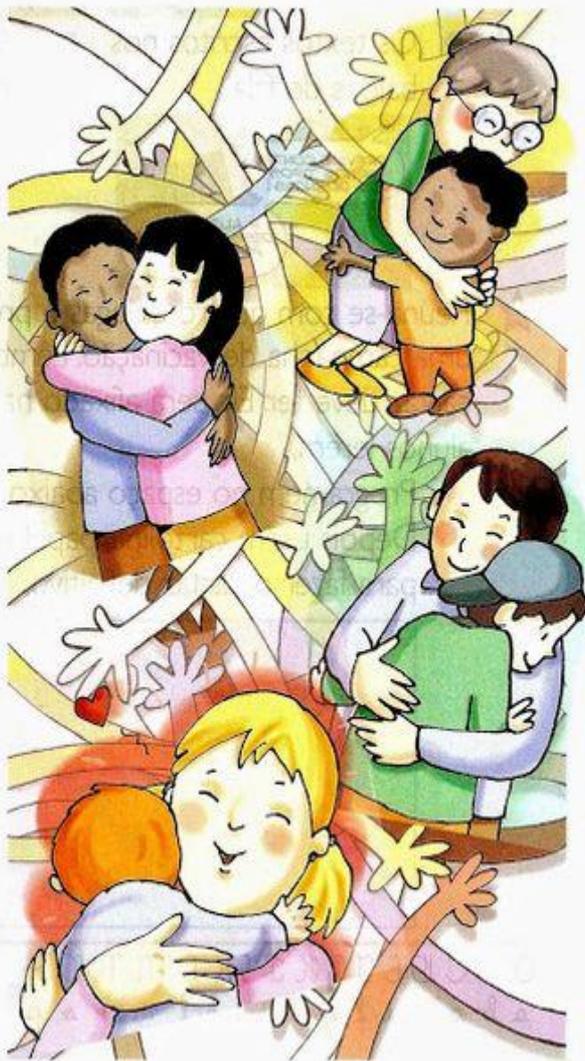


A INVENÇÃO DO ABRAÇO

Há braços longos
e curtos,
magros e gordos.
Há braços brancos
e negros,
de velhos,
de crianças.
Há braços de homens
e de mulheres.
Há braços e braços.
Até que um dia
alguém deu um passo,
diminuiu o espaço
e fez do braço
um laço.
Foi um sucesso,
virou moda,
e hoje até na hora
do fracasso
se há braço
há abraço.

Ricardo Silvestrin. *É tudo invenção.*
São Paulo, Ática, 2003.



Momento da leitura

Orientações aos adultos:

Os bebês adoram ouvir seus familiares lendo para eles. Além de desenvolver a linguagem, esse momento fortalece os afetos. Leia o pequeno texto **INVENÇÃO DO ABRAÇO**, de Ricardo Silvestrin, mais de uma vez, dando vários abraços nele, enquanto lê. E enquanto não estamos podendo nos abraçar, que ele aproveite os abraços de sua família.